



CARTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIPAMPA

Construída a partir das contribuições
do XIII Fórum EaD

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA
2026



1. Apresentação

A construção da Carta da EaD da UNIPAMPA é um processo colaborativo que reúne as reflexões e as contribuições da comunidade acadêmica realizadas no XIII Fórum EaD. Para esta construção foi elaborado um formulário para coletar percepções, prioridades e sugestões que ajudarão a orientar as ações institucionais frente ao novo Marco Regulatório da Educação a Distância.

A construção desta Carta evidencia a participação de diferentes segmentos da comunidade universitária, incluindo docentes, técnicos administrativos em educação, tutores, discentes e profissionais com múltiplas funções. Essa diversidade fortalece a legitimidade das análises e reafirma a EaD como um processo institucional integrado, que articula ensino, mediação pedagógica, gestão acadêmica e aprendizagem.



2. Eixos Temáticos

Para orientar a escrita desse documento, foi organizado em 8 eixos centrais, que representam os principais aspectos da modalidade na instituição. A Carta da Educação a Distância (EaD) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) resulta de um processo coletivo de escuta, reflexão e sistematização das contribuições apresentadas pelos participantes do XIII Fórum EaD. O documento consolida diagnósticos, princípios, desafios e proposições, reafirmando a EaD como política institucional estratégica, comprometida com a qualidade acadêmica, a equidade social, a inclusão e a inovação pedagógica.

EIXO 1 - Princípios Norteadores da EaD

Os princípios orientadores da EaD na Unipampa apresentam forte convergência, destacando a qualidade pedagógica, a acessibilidade, a inclusão, a equidade e a democratização do acesso ao ensino superior como fundamentos estruturantes da modalidade. O uso ético e responsável das tecnologias, incluindo a inteligência artificial, é reconhecido como elemento essencial para a integridade acadêmica e a sustentabilidade da EaD.

A inovação pedagógica, a multimodalidade e a experimentação metodológica são apontadas como dimensões a serem fortalecidas, de modo a consolidar práticas educacionais criativas e centradas no estudante.



EIXO 2 - Organização e Planejamento Pedagógico

A organização pedagógica da EaD demonstra alinhamento com os Projetos Pedagógicos de Cursos na modalidade e com as diretrizes institucionais. Entretanto, identifica-se a necessidade de aprimorar a integração entre componentes presenciais e a distância, bem como atualizar continuamente os PPCs em consonância com o marco regulatório vigente.

EIXO 3 - Mediação Didático-Pedagógica

A mediação pedagógica é reconhecida como ponto forte da EaD, com destaque para o acompanhamento discente e a presença pedagógica de docentes e tutores. Como oportunidades de aprimoramento, destacam-se o fortalecimento de metodologias ativas, a ampliação das interações síncronas e assíncronas e a intensificação dos feedbacks formativos.

EIXO 4 - Recursos Educacionais e Tecnologias

A Unipampa dispõe de base tecnológica consolidada, com destaque para o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. As análises indicam a necessidade de ampliar a integração pedagógica das tecnologias, incentivando o uso de recursos multimodais, metodologias ativas, gamificação e tecnologias imersivas, bem como a incorporação ética da inteligência artificial.



EIXO 5 - Avaliação da Aprendizagem e da Modalidade

Os processos avaliativos são reconhecidos como diversificados e coerentes com a proposta pedagógica da EaD. Recomenda-se ampliar a diversidade de instrumentos avaliativos, fortalecer o uso de rubricas e intensificar feedbacks qualitativos, além de consolidar processos sistemáticos de avaliação institucional da modalidade.

EIXO 6 - Gestão Acadêmica e Administrativa

A gestão da EaD é percebida como estruturada, porém em consolidação. Destacam-se a necessidade de padronização dos fluxos institucionais, fortalecimento da comunicação intersetorial e consolidação da governança da modalidade, elementos essenciais para sua sustentabilidade.

EIXO 7 - Apoio ao Estudante da EaD

O apoio ao estudante é reconhecido como fator relevante para permanência e sucesso acadêmico. Destacam-se ações de acolhimento, suporte pedagógico e comunicação institucional. Como aprimoramentos, indicam-se melhorias no suporte técnico, na ambientação inicial e na disponibilização de materiais orientadores.



EIXO 8 - Desafios, Oportunidades e Propostas

Os principais desafios concentram-se no engajamento discente, atualização dos PPCs, formação pedagógica docente, governança institucional e suporte tecnológico. Como oportunidades, destacam-se o potencial de inovação pedagógica, a integração de tecnologias emergentes e a consolidação da EaD como política institucional estratégica.

- Entre as ações prioritárias, destacam-se:
- Fortalecimento da formação continuada docente;
- Ampliação da mediação pedagógica;
- Revisão e atualização dos PPCs;
- Consolidação da governança da EaD;
- Investimento em tecnologias educacionais;
- Ampliação do suporte ao estudante;
- Avaliação institucional contínua;



3. Considerações Finais

A EaD na Unipampa é reconhecida como política institucional relevante, inclusiva e de qualidade, com significativo impacto social e acadêmico. Seu fortalecimento exige ações estruturantes de médio e longo prazo, com ênfase na governança, na formação pedagógica, na comunicação institucional e no apoio aos estudantes e docentes.

Esta Carta reafirma o compromisso da Unipampa com uma Educação a Distância ética, inclusiva, inovadora e socialmente referenciada, orientada pela centralidade no estudante e pela qualidade do processo educativo, contribuindo para a construção de um ecossistema formativo sustentável e alinhado às demandas contemporâneas da educação superior.



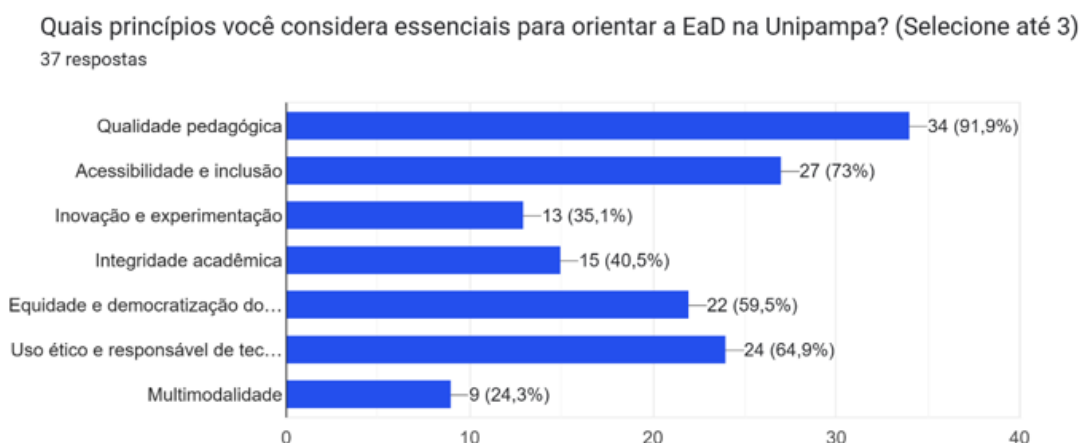
Contribuições, dados e análises do XIII Fórum EaD

Os gráficos a seguir apresentam percepções e prioridades levantadas no XIII Fórum EaD da Unipampa, com base nas contribuições dos respondentes ao formulário de avaliação. Os dados oferecem uma visão sintética das tendências e percepções sobre a modalidade, bem como apontam aspectos prioritários para seu aprimoramento.

A análise dos dados combina abordagens quantitativas (frequências e percentuais) e qualitativas (interpretação das respostas abertas), permitindo uma compreensão mais abrangente do cenário da EaD na instituição.

1. EIXO 1 - Princípios Norteadores da EaD

Figura 1



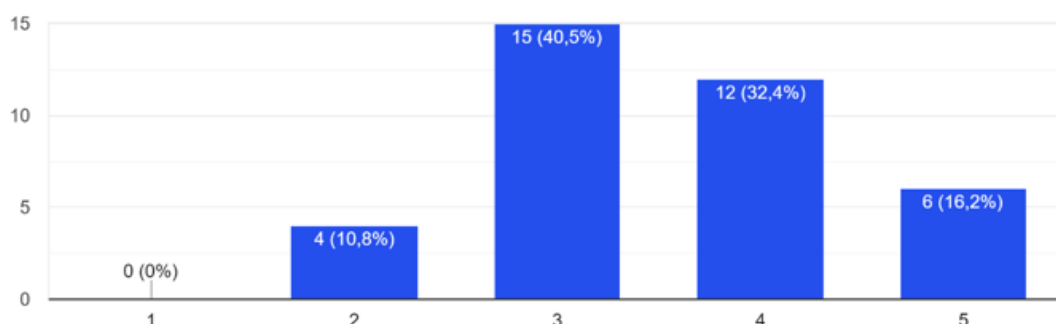
Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Figura 2

Na sua percepção, esses princípios estão presentes na EaD atual?

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Os dados deste eixo mostram (figura 1 e 2) que há uma percepção majoritariamente positiva em relação a EaD como modalidade legítima de ensino. Ainda assim, as respostas não são totalmente homogêneas, o que indica certa diversidade de entendimentos dentro da própria instituição. Nota-se, por exemplo, que muitos reconhecem a EaD como uma política importante de democratização do acesso ao ensino superior. Por outro lado, uma parcela dos respondentes ainda a enxerga como uma alternativa complementar, e não como parte estrutural da oferta acadêmica. Essa variação nas respostas sugere que talvez ainda não exista uma compreensão institucional plenamente alinhada sobre o papel da modalidade.

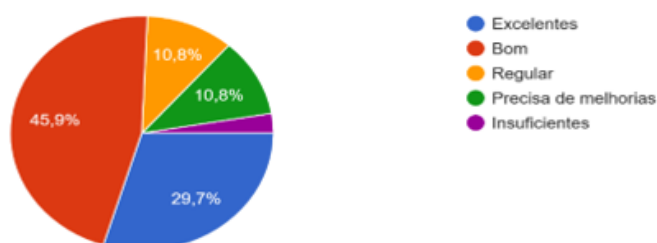
Do ponto de vista crítico, embora a avaliação geral seja favorável, essa dispersão evidencia que a EaD ainda não está completamente consolidada como política acadêmica estruturante. Isso aponta para a necessidade de maior institucionalização, com normativas mais claras, alinhamento pedagógico entre as unidades e ações de sensibilização voltadas à comunidade acadêmica.



2. EIXO 2 - Organização e Planejamento Pedagógico

Figura 3

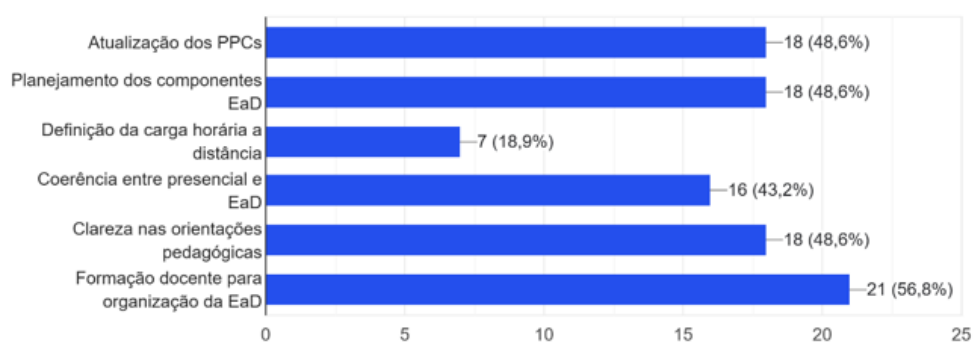
Como você avalia o alinhamento entre PPCs, carga horária EaD e diretrizes institucionais na Unipampa?
37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 4

Quais aspectos demandam maior atenção? (Selecione até 3)
37 respostas



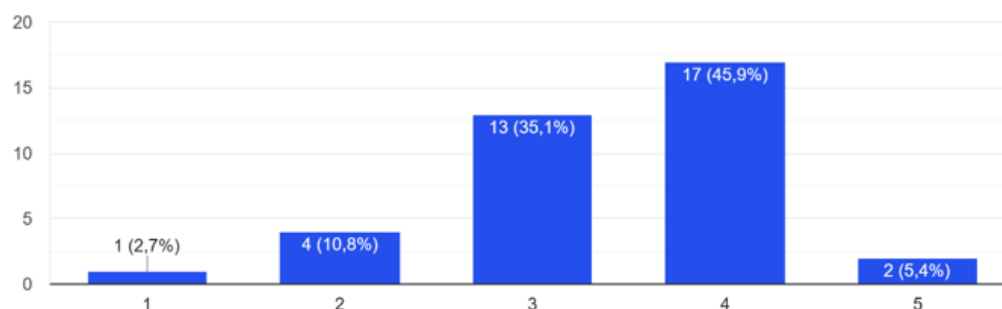
Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Figura 5

O quanto a instituição está preparada para revisar seus PPCs considerando o novo marco regulatório?

37 respostas



2025).

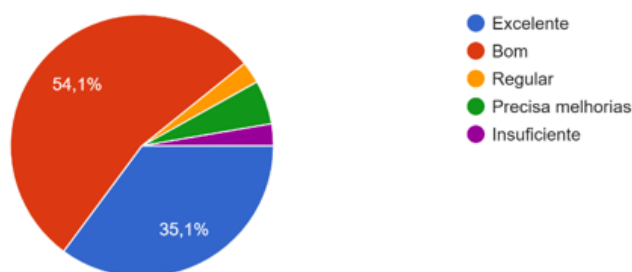
Neste eixo, as respostas se concentram (figura 3) principalmente entre as categorias “bom” e “regular”, indicando uma avaliação intermediária. Esse cenário revela que há planejamento pedagógico, mas ele ainda não ocorre de forma padronizada. Também aparecem como fator essencial a formação docente para o trabalho nos cursos EaD, além da percepção de que é preciso fortalecer a integração entre docentes, tutores e coordenação.

A análise crítica sugere que o planejamento ainda acontece de maneira descentralizada e, em alguns casos, bastante artesanal. A ausência de protocolos institucionais mais claros pode comprometer a coerência curricular e a qualidade da mediação didática. Nesse sentido, a adoção de matrizes pedagógicas institucionais e fluxos de planejamento colaborativo pode contribuir para maior consistência na oferta da EaD. Sobre a avaliação dos PPCs (figura 5) revela que a avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) apresenta predominância de percepções positivas. Observa-se que a maior parte dos respondentes os classifica entre “bons” e “ótimos”, o que evidencia um nível satisfatório de qualidade no âmbito da percepção dos participantes.

3. EIXO 3 - Mediação Didático-Pedagógica

Figura 6

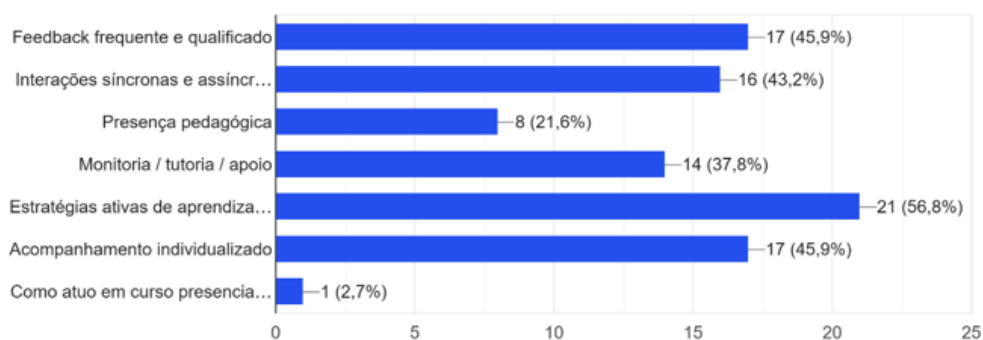
Como você avalia a mediação e o acompanhamento pedagógico na EaD da Unipampa?
37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 7

Quais aspectos precisam ser fortalecidos? (Selecione até 3)
37 respostas



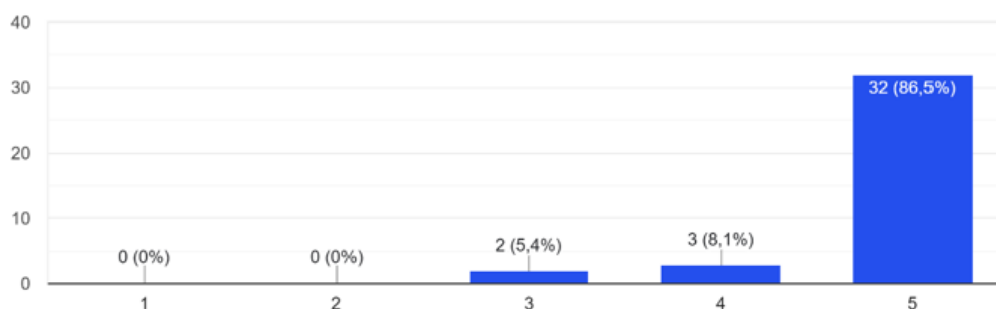
Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Figura 8

Grau de importância da formação pedagógica continuada para EaD:

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Os resultados indicam uma avaliação positiva da mediação pedagógica, (Figura 6) embora ainda exista espaço para melhorias. Há reconhecimento da atuação dos docentes e da tutoria, mas também surgem solicitações por maior interação síncrona e por estratégias mais participativas.

De forma geral, percebe-se que a mediação é considerada satisfatória, porém ainda bastante apoiada em práticas tradicionais. Os dados (Figura 7), apontam que a EaD ainda não explora plenamente o potencial das metodologias ativas. A ampliação de estratégias colaborativas, aprendizagem baseada em projetos e uso mais sistemático de feedback formativo pode qualificar significativamente esse eixo.

Outro ponto que chama atenção é a valorização da formação continuada em EaD (Figura 8). A grande maioria dos respondentes reconhece sua importância, indicando que há uma consciência sobre a necessidade de constante atualização e aprimoramento das práticas pedagógicas. Esse movimento é fundamental para acompanhar as demandas de um cenário educacional em transformação e para garantir uma mediação cada vez mais qualificada e alinhada às expectativas dos alunos.

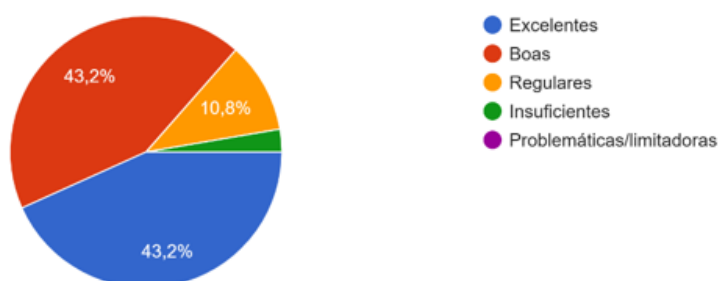


4. EIXO 4 - Recursos Educacionais e Tecnologias

Figura 9

Como você avalia as ferramentas tecnológicas usadas na EaD da Unipampa (Moodle, ferramentas síncronas etc.)?

37 respostas

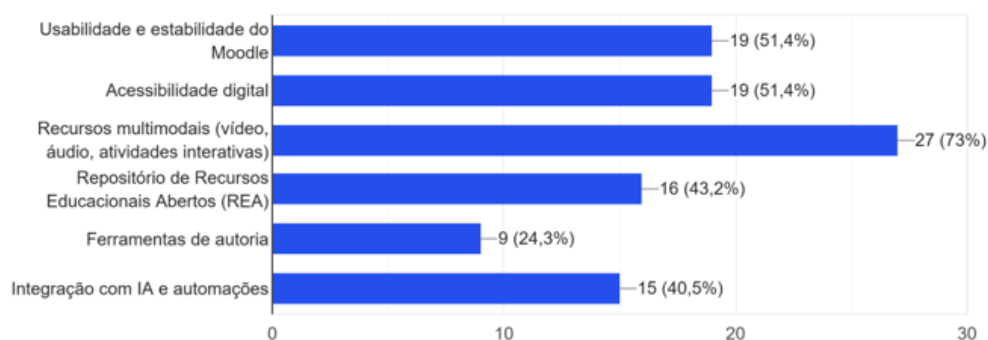


Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 10

O que deve ser priorizado? (Selecione até 3)

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Os dados das figuras 9 e 10 mostram que, de modo geral, a percepção sobre as ferramentas tecnológicas usadas na EaD da Unipampa é bastante positiva. A maioria das avaliações fica entre “excelente” e “boa”, ambas com 43,2%, somando 86,4% de aprovação. Ou seja, para grande parte dos usuários, a infraestrutura atual dá conta do recado. As opiniões menos favoráveis aparecem em menor número, o que indica que, embora existam pontos a melhorar, eles não comprometem a experiência da maioria.

Quando o assunto é priorizar, os recursos multimodais aparecem como prioridade, com 73% das respostas. Isso revela um desejo por conteúdos mais dinâmicos, interativos e variados. Logo depois, surgem questões como usabilidade e estabilidade do Moodle e também a acessibilidade digital, ambas com 51,4%. Esses pontos reforçam a necessidade de um ambiente mais intuitivo, estável e inclusivo. Além disso, chama atenção o interesse por integração com IA e automações, citado por 40,5% dos respondentes, o que sugere uma expectativa crescente por inovação tanto no ensino quanto no acompanhamento da aprendizagem.

Que recursos, ferramentas ou tecnologias você considera importantes para aprimorar a EaD na Unipampa?

A partir das respostas abertas a este questionamento, percebe-se que os respondentes pontuam que o aprimoramento da Educação a Distância (EaD) na Unipampa é um tema complexo, que envolve diferentes aspectos tecnológicos, pedagógicos e institucionais. De forma geral, há bastante concordância entre os participantes sobre a importância de fortalecer o ambiente virtual de aprendizagem, tornar as interações mais dinâmicas e integrar, de maneira planejada, recursos baseados em dados e inteligência artificial. Ao mesmo tempo, também ficam evidentes algumas fragilidades e contradições que apontam para desafios ainda não resolvidos.

Quando se fala em infraestrutura tecnológica, o Moodle aparece como peça central. Ele é reconhecido como uma plataforma sólida e cheia de possibilidades, mas que ainda não é aproveitada em todo o seu potencial. Muitos destacam que, apesar de oferecer diversos recursos como integração com outras ferramentas, atividades interativas e



relatórios de acompanhamento, seu uso acaba ficando limitado ao básico. Isso sugere que o problema não está exatamente na falta de tecnologia, mas sim na forma como ela é utilizada no ensino, o que reforça a importância de investir na formação dos docentes e em um suporte técnico mais qualificado.

No campo pedagógico, há uma valorização clara de metodologias mais ativas e interativas. Recursos multimodais, gamificação, objetos de aprendizagem interativos, espaços colaborativos e atividades síncronas e assíncronas mais dinâmicas são frequentemente citados. Também aparece com força a ideia de dar mais protagonismo aos estudantes, por meio de trilhas de aprendizagem personalizadas, portfólios digitais e projetos colaborativos. No entanto, muitas dessas iniciativas ainda aparecem mais como intenções do que como práticas consolidadas, o que indica que a inovação, em muitos casos, ainda depende de esforços individuais e não de uma política institucional estruturada.

A avaliação da aprendizagem é outro ponto que revela diferentes visões. De um lado, há propostas mais alinhadas a uma abordagem formativa, com foco em feedback contínuo, acompanhamento do progresso e personalização. De outro, surgem ideias mais voltadas ao controle, como o uso de monitoramento por câmera em provas online.

Essa divergência evidencia uma tensão entre modelos pedagógicos distintos e reforça a necessidade de aprofundar o debate institucional sobre como avaliar na EaD, buscando práticas mais coerentes, éticas e adequadas ao ambiente digital.

A inteligência artificial, por sua vez, é vista como uma oportunidade importante, especialmente para personalizar o ensino, oferecer feedback automatizado e ampliar a acessibilidade. Ainda assim, surgem preocupações em relação ao uso ético dessas tecnologias e à falta de diretrizes institucionais mais claras. Isso aponta para a necessidade de desenvolver políticas que consigam equilibrar inovação tecnológica, responsabilidade ética e intencionalidade pedagógica.



Algumas contribuições também ampliam a discussão ao trazer a questão da soberania tecnológica e da autonomia institucional. Nesse sentido, destaca-se a importância de reduzir a dependência de plataformas comerciais e investir no desenvolvimento ou na customização de soluções próprias. Essa perspectiva mostra que a EaD não envolve apenas questões operacionais, mas também decisões estratégicas e políticas dentro da universidade.

Por fim, a formação docente aparece como um elemento central em todo esse processo. Há um consenso de que a qualidade da EaD depende diretamente da qualificação contínua de professores e tutores, tanto no uso das ferramentas quanto na adoção de metodologias adequadas ao ensino online. Sem esse investimento, corre-se o risco de apenas reproduzir práticas tradicionais em ambientes digitais, o que limita bastante o potencial da modalidade.

Conclui-se, que as respostas indicam que a Unipampa já conta com uma base tecnológica relevante, mas ainda enfrenta desafios importantes principalmente na integração pedagógica dessas ferramentas, na formação dos profissionais e na definição de diretrizes institucionais mais claras. Nesse cenário, o avanço da EaD parece depender menos da adoção de novas tecnologias e mais da construção de uma cultura pedagógica inovadora, crítica e alinhada às especificidades do ensino mediado por tecnologias.

Quadro 1

O quadro 1 sintetiza de forma estruturada os principais recursos, ferramentas e tecnologias para a EaD na Unipampa, organizados por categoria.



Categoria	Recursos, Ferramentas e Tecnologias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Customização do Moodle; plugins (H5P, gamificação); relatórios personalizados; aplicativo móvel; integrações institucionais
Interação e Colaboração	Fóruns e debates online; murais digitais; quadros interativos; wikis; escrita colaborativa; plataformas como Teams e Google Workspace
Atividades Síncronas	Videoconferência (BigBlueButton, Meet, Teams); gravação de aulas; transcrição automática
Recursos Multimodais	Vídeos interativos; podcasts; infográficos; objetos de aprendizagem interativos; ferramentas de autoria
Avaliação e Feedback	Avaliações online; avaliações em tempo real; feedback imediato; feedback multimodal; avaliações adaptativas
Learning Analytics	Dashboards de acompanhamento; relatórios de engajamento; monitoramento de desempenho; alertas de evasão
Inteligência Artificial	IA generativa; chatbots educacionais; tutoria inteligente; trilhas adaptativas; automação de feedback
Acessibilidade	Legendas automáticas; leitores de tela; audiodescrição; design responsivo
Aprendizagem Ativa e Inovação	Gamificação; simuladores; laboratórios virtuais; realidade virtual e aumentada; microlearning
Acompanhamento da Aprendizagem	Portfólios digitais; ferramentas de acompanhamento contínuo
Integrações Acadêmicas	Bibliotecas digitais (Periódicos CAPES, SciELO); bases de dados; leitura colaborativa

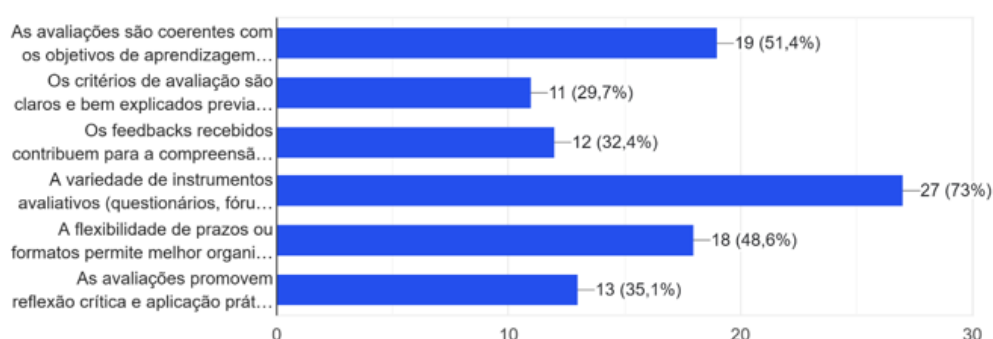


5. EIXO 5 - Organização e Planejamento Pedagógico

Figura 11

Na sua percepção, quais elementos positivos você identifica nos processos de avaliação adotados na modalidade EaD na Unipampa? (Escolha até 3)

37 respostas

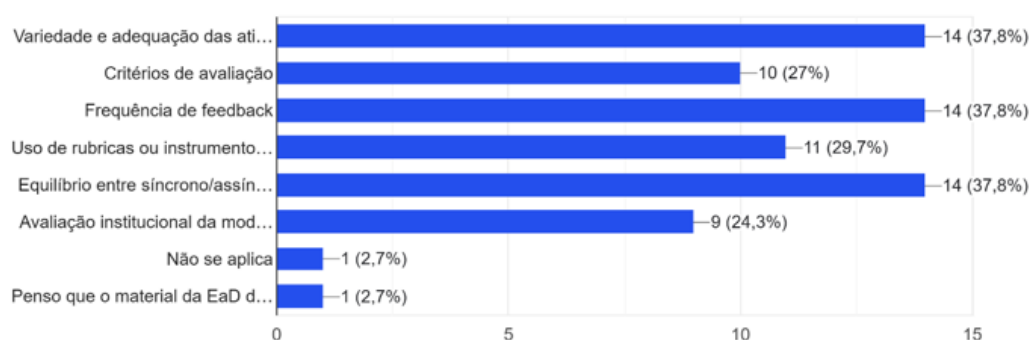


Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 11

Quais elementos avaliativos precisam ser revisados? (Selecione até 2)

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Neste eixo (Figura 11), mostra como os participantes percebem os pontos positivos dos processos avaliativos na EaD da Unipampa, permitindo identificar algumas tendências importantes, tanto no aspecto pedagógico quanto organizacional.

De modo geral, observa-se que a avaliação é bastante positiva. Um dos destaques mais evidentes é a diversidade de instrumentos avaliativos, mencionada por 27 respondentes (73%). Isso indica que o uso de diferentes estratégias como questionários, atividades discursivas e outras formas de avaliação, é visto como um ponto forte. Essa variedade parece dialogar bem com práticas mais atuais de avaliação, que valorizam diferentes formas de os estudantes demonstrarem o que aprenderam.

Na sequência, aparecem dois aspectos com resultados bem próximos: a coerência das avaliações com os objetivos de aprendizagem (51,4%) e a flexibilidade de prazos e formatos (48,6%). Esses dados sugerem que, em boa medida, os processos avaliativos são percebidos como alinhados ao que se propõem ensinar e, ao mesmo tempo, adaptáveis à realidade dos estudantes, algo essencial na educação a distância, que exige mais autonomia e organização do tempo.

Os feedbacks recebidos, citados por 32,4% dos participantes, apontam para uma percepção razoavelmente positiva em relação ao retorno dado aos estudantes. Ainda que não seja o aspecto mais destacado, esse resultado indica que há espaço para avançar, especialmente no sentido de tornar esse feedback mais frequente, detalhado e voltado para a aprendizagem.

A promoção da reflexão crítica e da aplicação prática (35,1%) também aparece como um ponto relevante, embora ainda não seja predominante. Isso pode sugerir que já existem iniciativas nesse sentido, mas que elas ainda não são percebidas de forma consistente por todos os participantes.

Por fim, o aspecto com menor destaque é a clareza dos critérios de avaliação (29,7%). Esse dado merece atenção, pois pode indicar dificuldades na forma como esses critérios são comunicados, o que impacta diretamente a transparência e a compreensão do processo



avaliativo por parte dos estudantes. Conclui-se que o cenário é positivo, principalmente no que se refere à diversidade e à flexibilidade das avaliações. ainda assim, também revela desafios importantes, como a necessidade de tornar os critérios mais claros e de fortalecer o papel do feedback e da avaliação formativa, pontos essenciais para qualificar ainda mais a EaD.

Sobre os elementos avaliativos a serem revisados, (Figura 11) mostra que três pontos chamaram igualmente a atenção dos respondentes, todos com 37,8%: a variedade e adequação das atividades, a frequência de feedback e o equilíbrio entre momentos síncronos e assíncronos. Isso indica que as principais demandas estão diretamente ligadas à forma como o processo de ensino acontece na prática, especialmente na dinâmica pedagógica e na qualidade das interações durante a avaliação.

Em um segundo momento, aparecem questões como o uso de rubricas ou outros instrumentos avaliativos (29,7%) e os critérios de avaliação (27%). Esses dados sugerem que ainda há espaço para tornar esses processos mais claros, consistentes e transparentes para todos os envolvidos.

Já a avaliação institucional da modalidade, com 24,3%, surge com menor destaque. Isso pode indicar que as maiores preocupações estão menos relacionadas às diretrizes da instituição e mais ao dia a dia da prática docente.

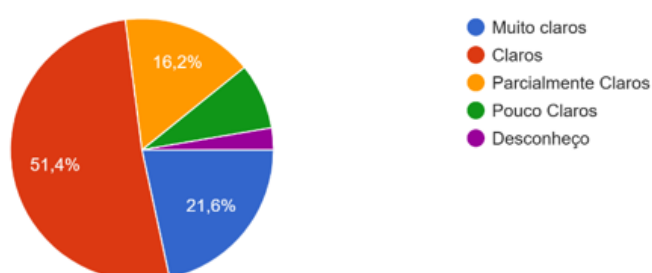
Por fim, as respostas residuais (2,7%) apontam para um baixo nível de discordância geral, reforçando a ideia de que os principais desafios estão bem concentrados nos aspectos pedagógicos mais operacionais.

6. EIXO 6 - Gestão Acadêmica e Administrativa



Figura 13

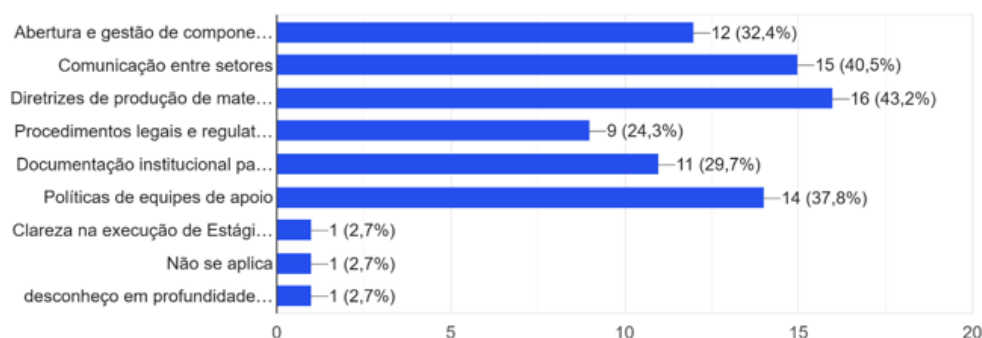
Como você avalia a clareza dos fluxos institucionais da EaD hoje na Unipampa?
37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 14

Quais processos necessitam de maior organização? (Selecione até 3)
37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Neste eixo (Figura 13), indica que a percepção sobre a clareza dos fluxos institucionais da EaD na Unipampa é majoritariamente positiva. A maior parte dos respondentes (51,4%) considera os fluxos claros, enquanto 21,6% os avaliam como muito claros, somando uma avaliação favorável significativa.

Por outro lado, 16,2% apontam que os fluxos são apenas parcialmente claros, e uma parcela menor os percebe como pouco claros ou declara desconhecimento. Esses dados sugerem que, embora haja um predomínio de clareza, ainda existem lacunas de comunicação e compreensão institucional que podem ser aprimoradas.

A figura 14, mostra de forma clara, que a necessidade de mais organização está concentrada principalmente em três pontos centrais.

O primeiro deles, e também o mais citado, diz respeito às **diretrizes para a produção de materiais**, com 43,2%. Isso indica que ainda há uma certa falta de padronização ou de orientações mais claras nesse processo, o que pode gerar dúvidas e inconsistências no dia a dia.

Logo em seguida aparece a **comunicação entre setores**, com 40,5%, evidenciando que a articulação interna ainda enfrenta algumas dificuldades. Já as políticas voltadas às equipes de apoio, com 37,8%, também chamam atenção e apontam para a necessidade de uma estrutura mais bem definida e de maior clareza sobre como esse suporte deve acontecer.

Em um nível intermediário, surgem questões como a **abertura e gestão de componentes** (32,4%) e a documentação institucional (29,7%). Esses dados mostram que, embora não sejam os pontos mais críticos, ainda há espaço para melhorias importantes na organização desses aspectos. Por outro lado, os procedimentos legais e regulatórios, com 24,3%, aparecem como uma preocupação menor em comparação aos demais. As outras opções tiveram uma incidência bem baixa, de apenas 2,7%, o que sugere que têm pouca relevância dentro do panorama atual.



De modo geral, os respondentes reforçam que os principais desafios estão ligados à **padronização dos processos, à melhoria da comunicação entre setores e à organização do suporte institucional**, pontos-chave para tornar o funcionamento da EaD mais eficiente e alinhada.

As respostas abertas a este item nos remetem a um quadro coerente e uniforme. Observa-se que estão centradas em três pontos centrais: acesso, reconhecimento institucional e desafios do dia a dia.

Por um lado, fica evidente a valorização da EaD como uma porta de entrada e acesso ao ensino superior para muitas pessoas. Isso reforça o papel social da EaD como uma ferramenta de inclusão e democratização da educação.

Por outro lado, aparecem fragilidades dentro da própria instituição. Há uma percepção recorrente de falta de professores e de apoio mais efetivo por parte dos campi. Além disso, surge uma demanda clara por mais reconhecimento e valorização da EaD dentro da universidade. Assim os respondentes apontam, para um descompasso: esta modalidade de ensino cresce, mas a estrutura nem sempre acompanha esse avanço.

No cotidiano operacional, os problemas ficam mais concretos. São mencionados atrasos no lançamento de notas, dificuldades no uso do Moodle e até lacunas na familiaridade dos estudantes com ferramentas digitais. Esses pontos revelam gargalos tanto nos processos administrativos quanto no suporte pedagógico e tecnológico oferecido.

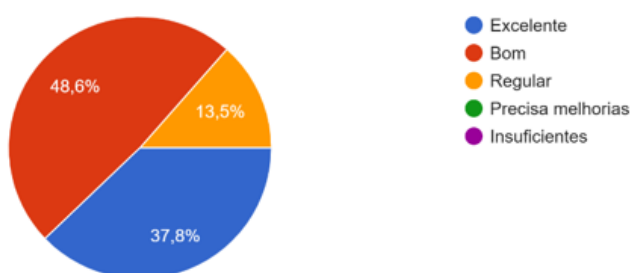
Quando se fala em melhorias, as sugestões acabam convergindo. A ideia passa por fortalecer institucionalmente a EaD, com mais políticas e reconhecimento, sentindo assim a necessidade de ampliar e capacitar o corpo docente, melhorar os fluxos acadêmicos (principalmente na avaliação) e investir em ações formativas que ajudem alunos e professores a lidarem melhor com o ambiente virtual e as tecnologias envolvidas.



7. EIXO 7 - Apoio aos estudantes

Figura 15

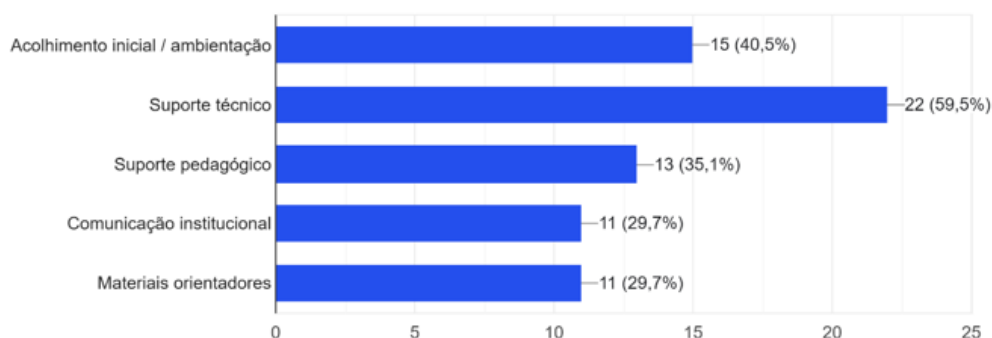
Como você avalia o acolhimento e o suporte oferecido aos estudantes da Unipampa?
37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 16

Quais áreas precisam de fortalecimento? (Selecione até 2)
37 respostas



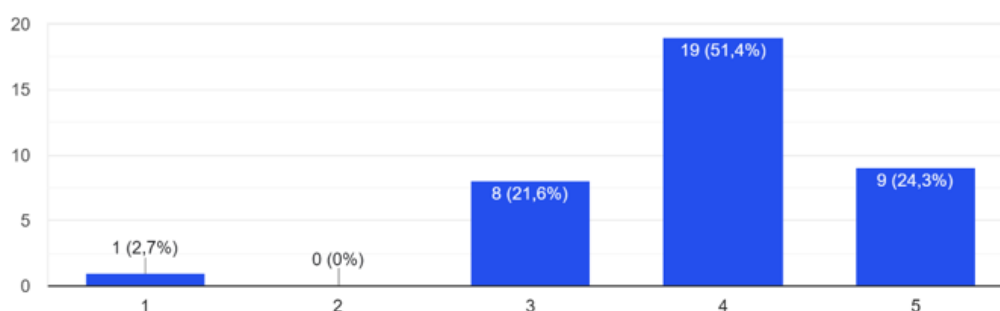
Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Figura 17

Em que grau a EaD atual favorece a permanência e sucesso do estudante?

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Neste eixo, (Figura 15) revela avaliação predominantemente positiva do acolhimento e suporte aos estudantes: 48,6% consideram bom e 37,8% excelente. Uma parcela menor (13,5%) avalia como regular, indicando que, embora bem avaliado, ainda há espaço para aprimoramentos.

Sobre as áreas que necessitam de mais fortalecimento (Figura 16), observa-se que 59,5% dos respondentes têm fragilidade no suporte técnico, seguido do acolhimento e ambientação.

Além disso, surgem demandas relacionadas à orientação sobre o uso do Moodle, apoio tecnológico e melhoria da comunicação. A análise revela que a EaD cumpre um papel social relevante de inclusão, mas também aponta a necessidade de políticas estruturadas de acolhimento digital e letramento tecnológico para estudantes ingressantes.

Os resultados mostram avaliação positiva, destacando especialmente a ampliação do acesso ao ensino superior, a flexibilidade para estudantes que trabalham e a inclusão de mães e de estudantes sem rede de apoio.

Quadro 2

O quadro 2 sintetiza de forma estruturada as sugestões e principais demandas sugeridas pelos respondentes.



Categoria	Sugestões / Demandas Identificadas
Apoio Acadêmico e Institucional	Ampliação do número de professores para oferta adequada de componentes curriculares; maior apoio dos campi à EaD
Valorização da Modalidade EaD	Reconhecimento institucional da EaD e do ensino semipresencial; incentivo e valorização da modalidade
Acesso e Permanência	Manutenção e ampliação de oportunidades para estudantes que não podem frequentar cursos presenciais (trabalho, maternidade, distância)
Gestão Acadêmica	Agilidade e regularidade na publicação de notas e registros acadêmicos
Letramento Digital	Oferta de materiais orientadores sobre o uso do Moodle e outras tecnologias; apoio ao uso de ferramentas básicas (ex.: editores de texto)
Acolhimento e Inclusão	Melhor acolhimento institucional aos estudantes da EaD; compreensão das especificidades do público (ex.: estudantes trabalhadores e sem rede de apoio)

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados coletados por meio de questionário aplicado via Google Forms (2025)

Nas perguntas abertas (anexo 1) percebe-se que as respostas evidenciam que a escolha pela modalidade EaD está fortemente associada à ampliação do acesso e à flexibilidade, especialmente para estudantes com limitações de tempo, deslocamento ou responsabilidades familiares. A EaD aparece, assim, como uma alternativa viável para continuidade dos estudos e qualificação profissional.



Por outro lado, emergem fragilidades institucionais e operacionais, como a insuficiência de docentes, atraso na divulgação de notas e dificuldades no uso do ambiente virtual (Moodle), indicando necessidade de maior organização e suporte.

Nas perguntas abertas (anexo 1) percebe-se que as respostas evidenciam que a escolha pela modalidade EaD está fortemente associada à ampliação do acesso e à flexibilidade, especialmente para estudantes com limitações de tempo, deslocamento ou responsabilidades familiares. A EaD aparece, assim, como uma alternativa viável para continuidade dos estudos e qualificação profissional.

Por outro lado, emergem fragilidades institucionais e operacionais, como a insuficiência de docentes, atraso na divulgação de notas e dificuldades no uso do ambiente virtual (Moodle), indicando necessidade de maior organização e suporte.

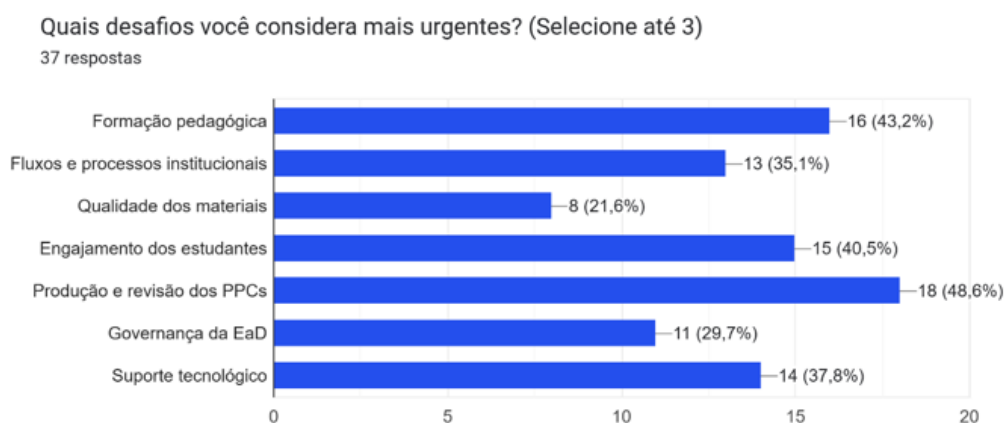
Também se destacam demandas por maior valorização institucional da EaD, equiparando-a à modalidade presencial, além de investimentos em orientação aos estudantes e capacitação para uso das tecnologias.

Percebe-se que a EaD, é reconhecida como estratégica para inclusão educacional, mas requer aprimoramentos na gestão, no suporte acadêmico e na cultura institucional.



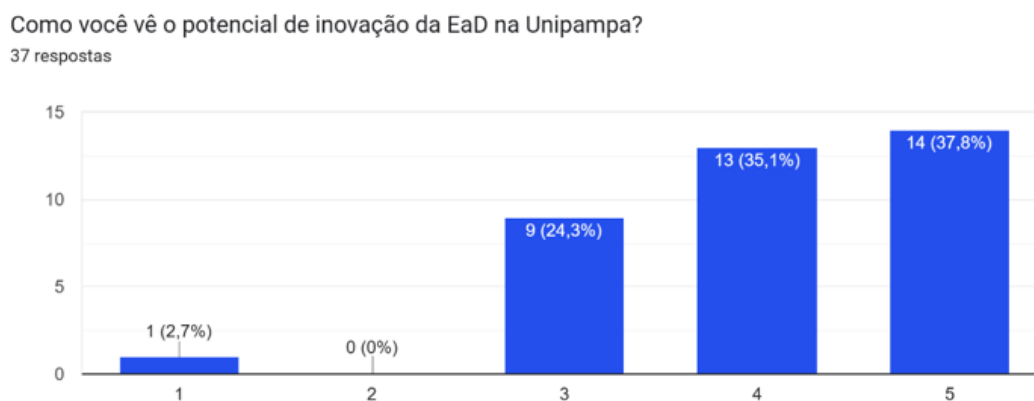
8. EIXO 8 - Desafios, Oportunidades e Propostas

Figura 18



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

Figura 19



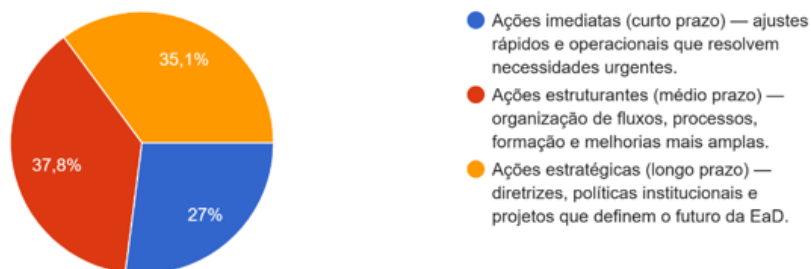
Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Figura 20

Em sua opinião, qual deve ser a principal prioridade das ações institucionais para fortalecer a EaD na Unipampa?

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).

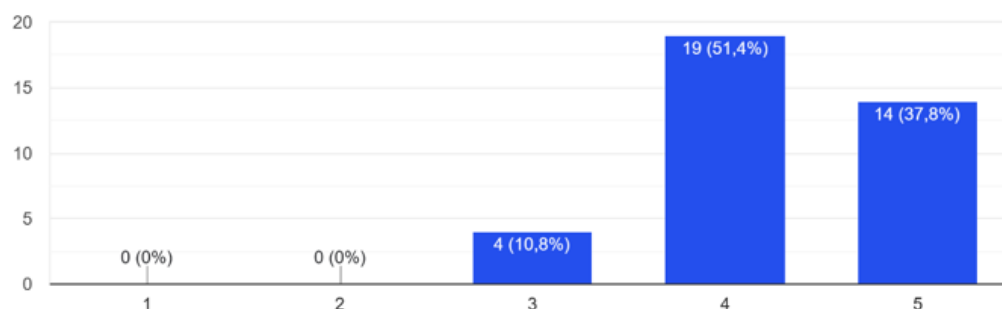
As contribuições finais convergem para alguns pontos centrais tais como: (Figuras 18 e 19) formação docente contínua, inclusão digital, uso de metodologias ativas, integração entre ensino, pesquisa e extensão e fortalecimento institucional da EaD.

Os dados indicam uma comunidade acadêmica que demonstra maturidade em relação ao papel estratégico da modalidade. As sugestões apontam para a transição de uma EaD mais operacional para uma EaD inovadora, integrada e plenamente institucionalizada.

Figura 21

Sobre a construção da Carta da EaD, você se sente representado(a) pelas discussões até o momento?

37 respostas



Fonte: Google Forms, a partir dos dados da pesquisa realizada pelas autoras (2025).



Neste questionamento (Figura 21) deixa claro que a percepção dos participantes em relação à sua representação nas discussões da Carta da EaD é, no geral, bastante positiva. A maioria se concentra nas avaliações mais altas: pouco mais da metade 51,4% dos respondentes atribuíram nota 4, enquanto 37,8% deram a nota máxima. Na prática, isso mostra que quase 9 em cada 10 pessoas sentem que estão sendo ouvidas e consideradas ao longo do processo.

Ainda assim, há um grupo menor, de 10,8%, que ficou na avaliação intermediária. Esse dado sugere que, embora o cenário seja favorável, nem todos percebem o mesmo nível de inclusão, indicando espaço para ajustes e melhorias na condução das discussões. Outro ponto que chama atenção é a ausência total de avaliações negativas (notas 1 e 2). Isso reforça a ideia de que não há insatisfação relevante entre os participantes.

Podemos concluir que o processo tem sido bem recebido e demonstra um bom nível de engajamento e representatividade. Mesmo assim, vale olhar com atenção para as percepções mais neutras, buscando ampliar ainda mais a participação e garantir que todos se sintam plenamente incluídos.



9. Espaço Aberto para contribuições finais

De modo geral, as contribuições finais do formulário, apontam com clareza para a necessidade de fortalecer a Educação a Distância como uma estratégia institucional de fato, e, não apenas como uma alternativa, mas sim como algo estruturado, pensado a longo prazo e alinhado a valores como inclusão, qualidade e inovação.

Chama atenção a preocupação com o aprimoramento das práticas pedagógicas. Há um destaque importante para o uso de metodologias mais ativas, que coloquem o estudante no centro do processo de aprendizagem, além de formas de avaliação mais formativas e colaborativas, que realmente contribuam para uma aprendizagem significativa e não apenas para mensurar resultados.

Ao mesmo tempo, fica evidente o quanto a formação continuada dos docentes é essencial, assim como o fortalecimento da inclusão digital, tanto para professores quanto para estudantes. Afinal, não basta ter acesso às tecnologias é preciso saber utilizá-las de maneira qualificada no contexto educacional.

No campo da gestão, aparecem algumas demandas importantes, como a necessidade de integrar melhor os sistemas, fortalecer os polos de apoio presencial, ampliar e qualificar os canais de comunicação institucional e tornar as normativas mais claras, especialmente no que diz respeito às condições de trabalho dos professores bolsistas.

Outro ponto destacado é a percepção positiva sobre o papel da EaD na ampliação do acesso ao ensino superior e na formação profissional. Ainda assim, há um reforço claro da necessidade de que essa modalidade seja plenamente reconhecida e valorizada dentro da própria instituição.

O conjunto das contribuições aponta para um mesmo caminho: a construção de uma EaD mais organizada, integrada e valorizada, comprometida não só com a inovação, mas também com a equidade, a



acessibilidade e sua função social. A leitura conjunta dos gráficos e comentários permite identificar quatro tendências principais: a consolidação da EaD como política de inclusão social, a necessidade de maior institucionalização pedagógica, a subutilização das tecnologias disponíveis e a demanda por formação continuada aliada à integração administrativa.

De modo geral, os resultados mostram que a EaD se encontra em processo de consolidação, porém com avaliação positiva, mas ainda com desafios estruturais. Entre eles, destacam-se a padronização pedagógica, a qualificação da mediação, o uso estratégico das tecnologias, a integração administrativa e o fortalecimento do apoio ao estudante, indicando que o avanço da modalidade depende menos da expansão tecnológica e mais de uma governança pedagógica e institucional consistente, capaz de alinhar práticas, processos e objetivos acadêmicos.

Organização: Marilice Cortes, Maria Cristina Graeff Wernz, Verônica Morales Antunes

Diagramação: Ailime Ferreira Rodrigues

Ano: 2025



Respostas abertas na Íntegra:

1. Eixo 4 - Recursos Educacionais e Tecnologias

Que recursos, ferramentas ou tecnologias você considera importantes para aprimorar a EaD na Unipampa?

- *Em customização, desenvolvimento de funcionalidades próprias e capacitação docente para uso avançado da plataforma. Antes de buscar soluções externas, é necessário explorar plenamente as potencialidades do ambiente que já possuímos, reduzindo a dependência de plataformas comerciais que operam segundo lógicas de extração de dados e impõem modelos pedagógicos alheios às nossas realidades.*
- *Não se aplica interações assíncronas*
- *Integração com alguma inteligência artificial*
- *Ferramenta para realizar avaliações online em tempo real; com câmera para verificar se o aluno está mesmo realizando as avaliações.*
- *A capacitação dos professores quanto aos recursos disponíveis no Moodle. O AVA tem, mas a maioria não sabe explorar e usa o básico.*
- *Continuar com o Moodle e o uso de IA com responsabilidade.*
- *Recursos que proporcionem maior atuação ativa do discente.*
- *Debates Online, Gamificação, Realidade Virtual*
- *Atividades dinâmicas com recursos multimodais.*
- *Feedback imediato em atividades avaliativas, promovendo aprendizagem contínua;*
- *Salas virtuais colaborativas com mural digital, fóruns visuais e quadros interativos;*



- Ferramentas de autoria para professores e tutores produzirem vídeos curtos, podcasts e objetos interativos;
- Portfólios digitais para acompanhamento da construção da aprendizagem dos estudantes;
- Trilhas adaptativas, nas quais o percurso formativo se ajusta ao ritmo e desempenho do estudante; tutoria proativa por meio de mensagens personalizadas baseadas no acompanhamento de dados.
- Vejo três frentes principais em que recursos e tecnologias podem qualificar bastante a EaD na Unipampa: infraestrutura digital integrada, ambientes mais interativos e uso responsável de dados e IA.

1. Em termos de infraestrutura, considero fundamental fortalecer o AVA (Moodle) com:

- a. Integrações estáveis de videoconferência (BigBlueButton, Teams, Meet, etc.) com gravações automatizadas e linkadas diretamente nas unidades de aprendizagem.
- b. App móvel bem configurado, com notificações inteligentes (não só “spam”), ajudando estudantes que dependem do celular e de conexões instáveis.
- c. Integração mais fluida com biblioteca digital, repositório institucional e ferramentas de leitura colaborativa (por exemplo, anotações compartilhadas em artigos e capítulos).

2. Para tornar o ensino mais envolvente, vejo espaço para:

- a. Ampliação do uso de objetos interativos (H5P, simuladores, quizzes adaptativos, vídeos com perguntas incorporadas), favorecendo trilhas de estudo mais ativas, e não apenas leitura e fórum.
- b. Ferramentas de colaboração: pads de escrita coletiva, murais digitais, mapas conceituais e wikis, integrados ao Moodle, para projetos em grupo e produção autoral.



c. Ambientes virtuais que aproximem mais polo–comunidade–curso, como portfólios digitais ou mapas de projetos de extensão desenvolvidos nos territórios.

3. Em termos de infraestrutura, considero fundamental fortalecer o AVA (Moodle) com:

a. Integrações estáveis de videoconferência (BigBlueButton, Teams, Meet, etc.) com gravações automatizadas e linkadas diretamente nas unidades de aprendizagem.

b. App móvel bem configurado, com notificações inteligentes (não só “spam”), ajudando estudantes que dependem do celular e de conexões instáveis.

c. Integração mais fluida com biblioteca digital, repositório institucional e ferramentas de leitura colaborativa (por exemplo, anotações compartilhadas em artigos e capítulos).

Em síntese, mais do que “ter mais ferramentas”, o que considero decisivo é articular essas tecnologias a um desenho pedagógico claro, com formação continuada dos profissionais e uso dos dados para apoiar a aprendizagem e o cuidado com os estudantes, especialmente no contexto multicampi e de interiorização da Unipampa.

– Estúdio e ferramentas para gravação armazenamento e distribuição de vídeos

– Nada a declarar

– Acredito que nos falta planejamento, organização e o principal é entender como o EAD é positivo e não apenas uma ferramenta para burlar atividades presenciais

– Integração com IA e automações

– Uso de plataformas digitais

– Recursos multimodais.

– Acredito que a EaD na Unipampa pode ser aprimorada com um Ambiente Virtual de Aprendizagem mais robusto, com bons relatórios de engajamento, integração com bibliotecas digitais e navegação mais fluida. Também considero importantes ferramentas de interação síncrona e assíncrona de melhor qualidade, com gravação, transcrição e recursos de acessibilidade. A ampliação do uso de tecnologias educacionais (laboratórios virtuais, objetos de



aprendizagem interativos, vídeos e infográficos) pode diversificar as estratégias pedagógicas. Além disso, vejo como essencial investir em formação contínua para docentes e tutores, em suporte técnico eficiente e em ferramentas de análise de dados educacionais que permitam acompanhar o progresso dos estudantes e antecipar dificuldades. Por fim, a valorização da produção interna de conteúdos digitais fortalece a identidade institucional e qualifica a experiência de ensino e aprendizagem na EaD.

- *Pensando na EaD da Unipampa, há um conjunto de recursos e tecnologias que podem realmente potencializar a experiência de ensino e aprendizagem. Aqui estão algumas sugestões organizadas por áreas:*

- ***Plataformas e Ambientes Virtuais***

- *Moodle com integrações avançadas: uso de plugins para gamificação, analytics de aprendizagem e relatórios personalizados.*
- *Ambientes colaborativos como Microsoft Teams ou Google Workspace, integrados ao AVA, para facilitar comunicação síncrona e assíncrona.*
- *Aplicativos móveis bem estruturados, permitindo acesso rápido a conteúdos, notificações e atividades.*

- ***Recursos de Interatividade***

- *Ferramentas de vídeo interativo (ex.: H5P, Edpuzzle) para transformar aulas gravadas em experiências participativas.*
- *Salas virtuais imersivas com realidade aumentada/virtual para simulações práticas em áreas específicas.*
- *Biblioteca multimídia com podcasts, vídeos curtos e microlearning para apoiar diferentes estilos de aprendizagem.*

- ***Monitoramento e Avaliação***

- *Learning Analytics: dashboards que mostram engajamento, progresso e dificuldades dos estudantes.*
- *Avaliações adaptativas que ajustam o nível de dificuldade conforme o desempenho do aluno.*

- 
- 
- *Feedback automatizado e instantâneo em quizzes e atividades, para reforçar o aprendizado.*
 - *Fóruns e comunidades virtuais com gamificação para estimular participação e troca de experiências.*

- ***Integrações e Colaboração***

- *Integração com bibliotecas digitais e bases de dados acadêmicas, facilitando acesso a artigos e livros.*
- *Ferramentas de coautoria (Google Docs, Overleaf) para trabalhos em grupo.*

- ***Inclusão e Acessibilidade***

- *Recursos de acessibilidade: leitores de tela, legendas automáticas em vídeos, tradução simultânea.*
- *Design responsivo para garantir que os conteúdos sejam acessíveis em qualquer dispositivo.*
- *Materiais multimodais (texto, áudio, vídeo, infográficos) para atender diferentes perfis de estudantes.*

- ***Inovações Futuras***

- *Inteligência Artificial para tutoria personalizada, sugerindo trilhas de estudo e materiais complementares.*
- *Chatbots educacionais para tirar dúvidas rápidas e orientar estudantes em tempo real.*
- *Gamificação avançada com badges, rankings e desafios colaborativos. essas tecnologias não apenas qualificam a EaD, mas também fortalecem a aprendizagem ativa, colaborativa e inclusiva, que é essencial para o perfil diverso dos estudantes da Unipampa.*



– Não consigo pensar em nada, atualmente me vejo contemplada com as ferramentas disponíveis.

– Atividades síncronas mediadas

– Plataforma alternativa ao moddle

– Seria interessante que tivéssemos painéis analíticos (que mostram o progresso, engajamento, atrasos e tarefas concluídas dos alunos) e ferramentas multimodais para o feedback (áudio, vídeo).

– A adoção ampliada de plataformas colaborativas, como ferramentas para videoconferências estáveis, quadros interativos e espaços de coautoria, fortalece as atividades síncronas e o trabalho em grupo, que ganham maior relevância com o novo marco regulatório.

– Acho que estão bem adequadas as tecnologias que já existem.

– Considero fundamental que a qualificação da EaD na Unipampa seja orientada não apenas por critérios de eficiência técnica, mas também por princípios de soberania tecnológica e autonomia institucional. O fortalecimento do Moodle institucional merece atenção prioritária, com investimento.

– Biblioteca digital unificada (scielo, Periodicos CAPES); portifolios digitais; simuladores e laboratórios virtuais, visitas virtuais com realidade virtual ou aumentada; Assistentes individuais de estudo (resumos, quizzes automáticos), alertas de baixo desempenho e engajamento dos alunos.

– O uso da IA.

– Todas as ferramentas já utilizadas.

– Todas as ferramentas relacionadas ao aprimoramentos das competências e habilidades do discente e docente, inclusive chatgpt

– Laboratório virtual

– Formação docente específica em EaD

– Cursos de formação contínuos para tutores e professores formadores, esclarecimentos sobre a autoria do material postado (tais como vídeo aulas e textos elaborados, etc.) e mais clareza em relação aos editais: exemplo (por que preciso que um candidato a professor formador ou candidato a coordenador tenha horas de tutoria?)



– Mais aulas síncronas para os alunos.

– Atualizações e regulamentações para o uso ético de IA.

– Acredito que cursos avançados em tecnologias e metodologias voltadas para a EaD podem qualificar o corpo docente e aprimorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem.

– Com base na experiência em meu curso que, repito, é feita de forma muito artesanal, avalio que a experiência com a EaD pode ser aprimorada com recursos multimodais e autorais.



2. Eixo 6 - Gestão Acadêmica e Administrativa

Se desejar, comente brevemente por que escolheu essa opção e sugira melhorias.

Respostas

- *Não há professores suficientes para ofertar todos os componentes e o campus não auxilia o suficiente.*
- *Incentivo e valorização dessa modalidade*
- *Eu escolhi excelente porque com essa modalidade foi possível eu retomar meus estudos pois sou mãe e não tenho rede de apoio, e com a modalidade EAD está sendo possível eu me qualificar e ter uma profissão onde gosto de atuar.*
- *A Unipampa precisa entender/aceitar/acolher a modalidade EaD e semipresencial, assim como faz com a presencial.*
- *Oportunidades para os alunos que não conseguem fazer um curso presencial.*
- *A queixa de estudantes é com relação aos registros de avaliação e notas que atrasavam na publicação. Os registros acadêmicos.*
- *Escolhi "materiais orientadores" porque acredito que parte dos alunos não compreenda como o moodle funciona.*
- *Principalmente para alunos que não podem se deslocar para outras cidades para realizarem um curso gratuito que almejam, e também para aqueles que trabalham o dia todo.*
- *Sem sugestões*
- *Porque facilita o acesso dos alunos ao ensino superior. Talvez a maior dificuldade seria a inserção deles no ambiente virtual e no uso das tecnologias, especialmente em utilização dos textos (word) ou outro.*

3. Espaço Aberto para contribuições finais

Use este espaço para registrar qualquer comentário, sugestão, reflexão ou proposta que considere importante para enriquecer a construção da Carta da EaD na UNIPAMPA:

- *Obrigada pelo excelente evento!*
- *Focar em inclusão digital e pedagógica, valorizar a interação e colaboração em ambientes virtuais, promover a formação continuada de docentes nas novas tecnologias, garantir metodologias ativas e centradas no estudante, abordar a integração do presencial com o digital, reconhecendo a EaD como realidade presente.*
- *Eu gostaria que essa modalidade permaneça por muito tempo na instituição, pois foi com essa modalidade EAD que me renovou as esperanças e fez se tornar possível eu retornar aos meus estudos.*
- *Sugere-se o incentivo a metodologias ativas, à produção de materiais autorais acessíveis e à integração entre ensino, pesquisa e extensão na modalidade, fortalecendo a EaD como política institucional de qualidade, com compromisso social e equidade no acesso à educação superior.*
- *A EaD na Unipampa é umas das melhores do Brasil. Faz toda a diferença na formação de novos professores na educação.*
- *A construção da Carta da EaD na UNIPAMPA é uma oportunidade estratégica para consolidar princípios e diretrizes que fortaleçam a educação digital e inclusiva. Algumas reflexões e propostas:*
 - *Centralidade no estudante: garantir que todas as ações e tecnologias estejam voltadas para promover autonomia, engajamento e aprendizagem significativa.*
 - *Formação docente contínua: investir em capacitação permanente para que professores se sintam preparados e motivados a explorar metodologias inovadoras.*

- 
- *Integração tecnológica inteligente: priorizar ferramentas que dialoguem entre si, evitando a fragmentação de plataformas e promovendo uma experiência fluida.*
 - *Inclusão e acessibilidade: assegurar que todos os recursos contemplem diferentes perfis de estudantes, considerando diversidade cultural, social e necessidades específicas.*

– *Comunidade de aprendizagem: fomentar espaços de interação, troca de experiências e construção coletiva, fortalecendo o sentimento de pertencimento.*

– *Sustentabilidade e inovação: pensar a EaD como um campo em constante evolução, aberto a novas tecnologias como inteligência artificial, realidade aumentada e gamificação, mas sempre com responsabilidade ética.*

– *Precisamos fortalecer os pólos UAB nos Campus.*

– *Sem contribuições.*

– *É importante uma estruturação coletiva, dessa forma será possível observar um equilíbrio efetivo entre o que se têm como meta e o que se vislumbra no cotidiano. Importante destacar os cursos de formação que a EaD Unipampa tem proporcionado e isso somente qualifica o nosso trabalho. Precisamos normatizar a questão dos direitos de imagem e voz, para que nossa relação fique clara com a EaD. Também devem ser esclarecidos que a relação com a EaD é diferente da relação com o serviço público (servidor) e não gera vínculo ou outra formalidade trazida na lei. Estive em licença saúde por fraturas e minha bolsa foi suspensa, mesmo tendo justificado que a relação com a EaD não gerava este tipo de licença. A discussão encerrou-se e não tive outra escolha a não ser aceitar a decisão, embora entendia que estava equivocada. Sugiro que se abram mais canais de comunicação e explicações sobre o vínculo professor bolsista.*